

Um estudo sobre a produção dos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Música da Universidade do Estado do Pará/UEPA nos campi de Vigia e Santarém

Pesquisa em Andamento

GTE 13 – Ensino Superior de Música

Caio Matheus Feio da Silva
Universidade do Estado do Pará/UEPA
feiocaiomatheus@gmail.com

Resumo: O objetivo desta pesquisa foi analisar a produção acadêmica dos TCCs produzidos nos campi de Vigia e Santarém, entre os anos de 2020 e 2022, do curso de licenciatura em Música, além de observar como a pesquisa está presente dentro do Projeto Pedagógico do Curso. A metodologia utilizada consistiu em coleta de dados em fontes documentais, bem como uma análise quantitativa. Nos números obtidos, o resultado foi de uma predominância de temas voltados para Educação Musical, especificamente referente a questões metodológicas. Essa pesquisa visa fornecer dados que auxiliem na criação do acervo dos TCCs do curso

Palavras-chave: Produção acadêmica, TCC, Linhas de Pesquisa, Licenciatura em música

Introdução

Ao longo da graduação, o discente vivencia vários momentos, seja em disciplinas ou em grupos de pesquisa que representam um chamado à produção acadêmica. A principal forma que materializa essa demanda é o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais, vem sendo concebido ora como um conteúdo curricular opcional, ora como obrigatório (PARECER CES/CNE 0146/2002).

No contexto do Curso de Licenciatura em Música da Universidade do Estado Pará (UEPA), o TCC é um componente curricular obrigatório. Além de ofertadas as disciplinas de TCC I e TCC II, também há as disciplinas Metodologia do Trabalho Científico e Pesquisa em Música I, II e III, que trabalham as seguintes questões: Como desenvolver uma pesquisa? Como estruturar um trabalho de pesquisa? O que pesquisar? Percebe-se então, um processo de

construção do conhecimento que acompanha o aluno no decorrer do curso, para que, ao final, além da concretização da pesquisa, o aluno também aprimore sua formação como pesquisador. Como bem colocado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Música da UEPA, no tópico sobre pesquisa, se referindo ao TCC: “Vislumbra-se, deste modo, oferecer aos futuros professores de música uma formação em pesquisa que lhes permita o máximo de excelência acadêmica neste nível de formação” (UEPA, 2016, p.88).

A pesquisa é uma importante seara dentro do curso, mas por se tratar de um curso voltado à formação de docentes, ela segue padrões referentes à prática do ensino e dinâmicas do processo escolar (UEPA, 2016). Visto isso, no próprio PPC, são estabelecidas linhas de pesquisa que devem nortear os concluintes, conforme seu perfil de pesquisador. São elas: Formação do Professor de Música; Tecnologia na Educação Musical; Aspectos na Educação Musical no Pará; Abordagens metodológicas no Ensino Musical e Abordagens socioculturais da Educação Musical (UEPA, 2016).

O TCC, sendo o principal instrumento para o desenvolvimento da pesquisa no curso de licenciatura em música, se constitui como um objeto de análise importante para o entendimento de como o curso tem formado seus alunos, no que tange à pesquisa. Além disso, o TCC pode revelar quais temas têm sido instigados no decorrer dos anos e como tem sido feita a abordagem desses temas. Porém, para que uma análise abrangente possa ser realizada, é necessário que esse material esteja prontamente acessível e catalogado, especialmente para os alunos, pois representa um retorno valioso de seu trabalho. É importante ressaltar que, infelizmente, o curso de licenciatura em Música da UEPA não dispõe atualmente de um repositório para facilitar o acesso desses trabalhos.

Com a ausência desse espaço acessível para armazenar e disponibilizar os TCCs, a continuidade e o compartilhamento do conhecimento produzido pelos estudantes ao longo dos anos são comprometidos. Além disso, a falta de retorno e visibilidade das pesquisas realizadas pelos alunos limita o impacto e a contribuição que esses trabalhos possam ter, tanto para a comunidade acadêmica quanto para a sociedade em geral.

Esta pesquisa teve como objetivo identificar as principais temáticas e enfoques nas produções dos alunos nos TCCs produzidos nos campi de Vigia/PA e Santarém/PA. Além disso, relacionar o conteúdo desses trabalhos acadêmicos com as linhas de pesquisa do projeto pedagógico do curso.

Ao final desse trabalho, pretende-se trazer informações valiosas sobre as tendências de pesquisa dos alunos, ajudando a compreender as áreas de maior interesse e relevância no campo de estudo, apontando os caminhos que essa pesquisa pode prosseguir.

Pesquisa na graduação

Sobre a presença da pesquisa na graduação, é importante citar o texto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que em seu capítulo referente à educação superior, estabelece como uma das finalidades: “incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e desse modo desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive” (BRASIL, 1996, Cap. IV, Art. 43, inciso III).

Então, é possível dizer que a pesquisa é um dos pontos principais para se pensar a educação superior no Brasil, sendo o TCC uma das primeiras produções científicas executadas durante a formação, e como bem colocado por Severino (2017) se trata de uma atividade que visa articular e consolidar o processo formativo do aluno pela construção do conhecimento científico em sua área.

A pesquisa nos permite “abordar novos problemas de modo mais inteligente, imaginativo, criativo e flexível. (...) sobretudo, nos ajudando a melhor compreender os problemas e seu significado para a ação” (Wayne, 2005, p.162 apud Del-Ben, 2016, p.71). Há no momento da graduação esse contato com problemáticas, teorias e discussões, em especial em grupos de pesquisa, que são fundamentais para a formação de pesquisadores (SANTOS; MENDES, 2018).

Pensando na presença da pesquisa dentro do currículo, o documento do Conselho Nacional de Educação (CNE), de 2015, estabelece como fundamental para a formação de professores: [...] a articulação entre a teoria e a prática no processo de formação docente, fundada no domínio dos conhecimentos científicos e didáticos, contemplando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (CNE, Resolução no 2, 2015, § 5o, inc.V).

Sobre a análise de TCCs em curso de música, destaco o estudo realizado por Diniz, Souza e Broilo (2021), que investiga a produção acadêmica na Universidade Federal de Pelotas - UFPel e analisa os enfoques nas produções dos TCCs realizados pelos acadêmicos. O estudo até destaca outros trabalhos que apresentam propostas semelhantes de sistematização, porém

afirma que: “são escassos os trabalhos que sistematizam e analisam os Trabalhos de Conclusão de Curso, incluindo outras áreas do conhecimento” (Diniz, Souza e Broilo, 2021, p.4).

Gomes (2018) analisa a produção dos trabalhos de conclusão no curso de Educação Física na UFPA, campus de Castanhal/PA, e parte de um modelo semelhante, utilizando os temas referentes à Educação Física e relacionando com as abordagens mais comuns relacionadas às pesquisas na área.

Apesar da escassez de trabalhos referentes a essa temática, ainda no campo da licenciatura em música, há o trabalho de BORBA (2022), que analisa a produção científica do departamento de música da Universidade de Brasília (UnB), utilizando a base de dados da biblioteca digital da UnB, observando a relação com a formação docente e os principais assuntos pesquisados. Esse é um trabalho que já apresenta alguns resultados sólidos, a partir de uma análise mais minuciosa e elaborada. É evidente que o fato de que já exista um repositório com os trabalhos, é um aspecto importante para elaboração desse tipo de pesquisa, e deve servir como exemplo sobre a importância da criação de um repositório digital, para a elaboração desse tipo de pesquisa, com resultados mais robustos.

Metodologia

A coleta de dados foi realizada a partir de fontes documentais, sendo referente aos TCCs das cidades de Santarém e Vigia dos anos de 2020 a 2022. Apesar do caráter científico do material, no caso em questão, se trata de uma fonte primária, sendo o objeto de análise, que conforme as palavras de Severino (2017), ao tratar sobre pesquisa documental: No caso da pesquisa documental, tem-se como fonte documentos no sentido amplo, (...). Neste caso, os conteúdos dos textos ainda não tiveram nenhum tratamento analítico, são ainda matéria-prima, a partir da qual o pesquisador vai desenvolver sua investigação e análise (Severino, 2017, p.144).

O tratamento dos trabalhos disponibilizados foi de caráter documental, e a partir disso, foi utilizada a técnica de Documentação, embora pareça redundante em relação ao caráter que se estabelece do objeto, se trata de uma forma de registro e sistematização de dados, critérios para coleta, organização e sistematização (Severino, 2017).

A análise dos TCCs de Vigia e Santarém teve início com a coleta dos trabalhos enviados para um e-mail específico, os quais foram posteriormente disponibilizados para análise. Devido ao curso de música no campus de Vigia ocorrer a cada quatro anos e ser um

curso recente, a amostragem foi restrita ao ano de 2020. No caso de Santarém, os trabalhos acessados são referentes aos anos de 2020 e 2022. O total de TCCs coletados, considerando os dois campi, é de 41, sendo 25 de Santarém e 16 de Vigia.

Na análise de conteúdo, optou-se pela abordagem quantitativa, com as variáveis sendo os números de trabalhos, organizados e categorizados em tabelas. A análise é apresentada com o auxílio de tabelas, permitindo a visualização dos resultados dos índices. O processo começará por áreas de concentração e em seguida concluirá com as linhas de pesquisa.

Resultados e Discussão

A área de concentração é um conceito que está muito próximo do campo da pós-graduação, sendo o Parecer 977/65 do CFE a definir como um “campo específico de conhecimento, que constituirá o objeto de estudo escolhido pelo candidato à pós-graduação”.

A área de concentração, configura-se como um parâmetro orientador das pesquisas, desempenhando um papel importante na direção da produção do conhecimento. Trata-se de um elemento estruturante, posicionado anteriormente às linhas de pesquisa, conforme esclarece a seguinte citação:

Uma área de concentração deve compreender um campo bem delimitado de certo (s) ramo (s) de conhecimento (s), atividade (s) ou competência (s). No caso da pós-graduação, o que é maior do que uma área de concentração (ou que pode incluí-la) pode ser um Programa, se este tem várias áreas de concentração, ou uma unidade organizacional como um departamento, instituto ou faculdade. Menor do que uma área de concentração seria uma linha de pesquisa (Borges-Andrade, 2003, p. 166).

Estabeleceu-se 3 áreas de concentração (Educação Musical, Musicologia, Processos criativos), a análise dos TCCs produziu a seguintes tabelas, uma para cada campi:

Tabela 1: Quantidade de TCCs por área de concentração em Santarém-2020 e 2022

Área de Concentração	2020	2022
Educação Musical	13 (81%)	7 (77%)
Musicologia/ Etnomusicologia	3 (19%)	2 (23%)
Processos Criativos	-	-

Fonte: elaborado pelo autor com base no levantamento dos dados

Tabela 2: Quantidade de TCCs por área de concentração em Vigia- 2020

Área de concentração	2020
Educação Musical	10 (62%)
Musicologia/Etnomusicologia	5 (32%)
Processos Criativos	1 (6%)

Fonte: elaborado pelo autor com base no levantamento dos dados

Os resultados apontam um foco significativo na Educação Musical, representando um índice de mais de 50% em todos os anos, o que é coerente com o objetivo do curso que visa a formação voltada para o ensino musical. Além disso, isso pode se dar devido aos 4 semestres de estágios, que possuem um foco na observação da prática docente, e na produção de conhecimento a partir dessa vivência.

Há também um destaque para a presença da Musicologia/Etnomusicologia, sendo a segunda área com mais ocorrências, pode-se considerar esse destaque fruto da presença da disciplina de Etnomusicologia que foi inserida no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de 2016. Essa adição na grade curricular visa enriquecer a formação dos estudantes ao oferecer uma

abordagem que explora as diferentes manifestações musicais nas diversas culturas, proporcionando uma compreensão mais abrangente e contextualizada do universo musical.

Relação dos TCCs com as linhas de pesquisa do curso

O procedimento adotado no seguinte parâmetro se deu, a partir dos resumos dos trabalhos, identificar frases e expressões-chaves que abordassem o objeto da pesquisa. Essa estratégia permitiu estabelecer conexões com as descrições das linhas de pesquisa presentes no texto do PPC.

Como resultado desse processo, foi possível criar uma tabela que estabelece as relações entre os trabalhos analisados e as linhas de pesquisa constantes no PPC. Esse método de análise não serviu apenas para associação entre os trabalhos e as linhas de pesquisa, mas também proporcionou uma compreensão de como os trabalhos se relacionam tematicamente entre si, estando relacionados com a mesma linha de pesquisa. O resultado desta análise está descrito nas seguintes tabelas:

Tabela 3: Quantidade de TCCs por linha de pesquisa em Santarém 2020 e 2022

Linha de pesquisa	2020	2022
Formação do professor de música	-	1 (11%)
Tecnologia na educação musical	1 (6%)	1 (11%)
Aspectos na educação musical no Pará	1 (6%)	-
Abordagens metodológicas	11 (69%)	5 (55%)
Abordagem sociocultural	3 (19%)	2 (22%)

Fonte: elaborado pelo autor com base no levantamento dos dados

Tabela 4: Quantidade de TCCs por linha de pesquisa em Vigia

Linha de pesquisa	2020
Formação do professor de música	2 (12%)
Tecnologia na educação musical	1 (6%)
Aspectos na educação musical no Pará	3 (19%)
Abordagens metodológicas	4 (25%)
Abordagem sociocultural	6 (37%)

Fonte: elaborado pelo autor com base no levantamento dos dados

Evidencia-se um destaque nas linhas de pesquisa Abordagem metodológica e Abordagem sociocultural, sendo nos dois campi as linhas de pesquisa com maior ocorrência de trabalhos.

Sobre o processo de categorização desses trabalhos, a análise em alguns momentos esbarrou na possibilidade de um mesmo TCC ser qualificado em mais de uma temática. Isso é um processo comum, e que possui investigações referentes aos impasses em relação a categorização desses trabalhos. Uma possibilidade de análise, seria a partir do conceito de “espectro”, onde se “busca quebrar a restrição de exclusividade que se impõe nesse tipo de classificação.” (Borges, 2021, p.11), pensando as linhas de pesquisa como extremos, assim pensando mais de uma subárea está sendo referenciada por determinada pesquisa em seus repertórios musicológicos, cada uma em determinada intensidade (BORGES, 2011).

Tendo essa possibilidade de relacionar com mais de uma linha de pesquisa, fica aberto ao encargo de quem faz a análise, destacando casos específicos, porém sempre buscando visualizar esse “espectro” de relação entre um trabalho e as possibilidades de linhas de pesquisa. E assim posto: “compreender a pesquisa musicológica como um espaço fluido entre as subáreas, ao invés de compreendê-la como um conjunto de domínios murados que não se conectam.” (Borges, 2021, p.11).

Considerações finais

A presente pesquisa sobre os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) oriundos dos campi de Vigia e Santarém, do Curso de Licenciatura em Música da UEPA, se propõem oferecer uma visão abrangente, das linhas de pesquisa e áreas de concentração presentes nos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes. Lembrando que esta é uma etapa de uma proposta maior de pesquisa. Logo, vislumbra-se que este primeiro trabalho construa um corpus de análise que sirva como base para o prosseguimento desta proposta.

A coleta dos TCCs, junto a correlação com as linhas de pesquisa delineadas nos Projetos Pedagógicos do Curso (PPCs) enriqueceram a análise ao proporcionar uma maior compreensão das perspectivas e abordagens adotadas nos trabalhos, permitindo uma visualização de como a produção dos alunos da graduação se relacionam com a constelação do que vem sendo pesquisa em música.

A escolha da abordagem quantitativa na análise de conteúdo, com a organização dos dados em tabelas, é apenas uma possibilidade de se trabalhar esse objeto de pesquisa. Este método permitiu uma fácil visualização dos índices e facilitou a transição de uma perspectiva macro, começando pelas áreas de concentração, para uma mais específica, abordando as linhas de pesquisa. Porém, há outras possibilidades de trabalhar com esses TCCs, discutir sobre os resultados encontrados, pensar em outras metodologias para abordar o mesmo objeto. E finalmente, discutir sobre o PPC do curso e debater nas futuras elaborações sobre as possibilidades de mudanças.

Referências

ALMEIDA JÚNIOR, A. et al. Parecer CFE nº 977/65, aprovado em 3 dez. 1965. *Revista Brasileira de Educação*, n. 30, p. 162-173, 2005.

BORBA, Marcus. *Trabalhos de Conclusão de Curso de Licenciatura em Música do Departamento de Música da Universidade de Brasília: uma revisão integrativa do período de*

2014 a 2021. Brasília, UnB, 2023.

BORGES, Renato Pereira Torres. *Conceitos para falar de pesquisa na área de Música*. Debates, UNIRIO, n.25. Rio de Janeiro: 2021.

BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo. *Em busca do conceito de linha de pesquisa*. Revista de Administração Contemporânea, v. 7, p. 157-170, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. *Parecer no CES/CNE 0146/200*. Brasília, DF: Câmara de Educação Superior, 2002.
BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP2/2015. Diário Oficial [da] União, Brasília, DF, 2 jul. 2015. Seção 1, p.8-12. BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 1996.

DEL-BEN, Luciana. Notas para pensar as relações entre pesquisa e ensino. In: LIMA, Paulo Costa (Org.). *Pesquisa em música e diálogos com produção artística, ensino, memória e sociedade*. Salvador: EDUFBA, 2016.

DINIZ, Lélia Negrini; SOUZA, Clarice Franco de; BROILO, Juliana Schwingel. *Trabalhos de Conclusão de Curso: Um estudo sobre a produção dos acadêmicos do Curso de Música Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas/UFPel*.

SANTOS, Gleison, MENDES, Jean. *O perfil de formação do pesquisador em Educação Musical: um estudo inicial*. UFRN, 2017.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 23. Ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

UEPA. *Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música*. Belém, PA: UEPA, 2016.